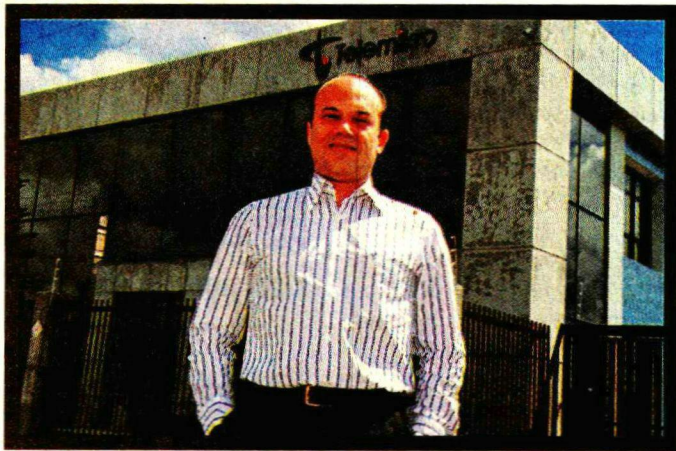




CALDAS, DA TELEMIKRO: BRASÍLIA FAVORECE DESLOCAMENTOS RÁPIDOS

Um lugar estratégico

Ricardo Caldas, dono da empresa de tecnologia Telemikro, tem 85% de seus clientes fora das fronteiras do DF, o que corresponde a 90% do faturamento da empresa. Há 20 anos no mercado, Caldas enfrentou desconfiança quando começou a fechar contratos em São Paulo e Rio de Janeiro. "Muitos se assustavam quando eu dizia que éramos de Brasília, se espantavam com a possibilidade de a empresa oferecer o serviço de tão longe", conta.

Cinco anos atrás, optou por abrir um escritório em São Paulo. Hoje, também tem uma filial na capital carioca. Mesmo com a representação no Sudeste, o empresários e os diretores da Telemikro ainda fazem entre 10 e 20 viagens por mês para visitar clientes. "Estar em São Paulo seria mais lógico, teríamos a chance de ampliar nosso público em um mercado mais pujante que o de Brasília", avalia.

No entanto, não é apenas o dinheiro que conta na hora de optar por ficar no Planalto Central. Entre as vantagens da cidade, Caldas aponta a qualidade de vida e a localização estratégica. Em pouco tempo, ele chega a seus clientes. Se estivesse no Nordeste, compara, não teria como viajar a São Paulo ou a Manaus com a mesma rapidez da qual desfruta na capital da República. "Brasília está perto do maior mercado consumidor do país, o Sudeste, e ainda faz parte, junto com

Anápolis e Goiânia, da região onde vive 60% da população urbana do Centro-Oeste", acrescenta Nunes.

Grande rede

Com apenas três fornecedores na capital federal e 87 lojas no estado de São Paulo, a rede Giraffas se prende a Brasília, onde tem 75 lanchonetes, principalmente por um sentimento de identificação com a capital. "Estamos há 27 anos em Brasília, as pessoas que fizeram a empresa são ligadas à cidade, temos raízes nela", justifica Cláudio Miccieli, diretor-executivo do Giraffas.

Em forte movimento de expansão pelo país, o grupo optou por abrir escritório na capital paulista. Foi a forma encontrada para agilizar negócios e não abrir mão da qualidade de vida desfrutada em Brasília. "A tecnologia permite maior possibilidade de localização das empresas", afirma Nunes. Entretanto, os empresários não querem estar longe de pontos de lazer e cultura, e Brasília oferece isso melhor do que outras capitais de tamanho semelhante. "A cidade é açúcar no mel", acrescenta o sociólogo. (LN)

correlobraziliense.com.br



Ouçá entrevista:

Empresários preferem Brasília